



COMISSÃO INTERINSTITUCIONAL DE
ENFRENTAMENTO DAS VIOLÊNCIAS
CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Curitiba, 07 de Fevereiro de 2024.

REUNIÃO CEIEV 2024

Na primeira reunião CEIEV de 2024, representando a Política da Criança e do Adolescente, está dirigindo a reunião Juliana Sabbag, Coordenadora da CPCA.

Inicia a reunião com a chamada dos membros que compõem a Comissão, e para organização e necessidade de alteração de titulares e suplentes, pede para que os membros das Instituições façam o envio do nome de seus representantes. Seguindo o roteiro de pautas, são todas citadas em tópicos para ciência, com finalidade de verificar a necessidade ou desnecessidade de acréscimo de pautas. Cecília Heleno, representante do Marista, se pronuncia para inclusão de uma pauta/informe sobre o comitê do Tribunal de Justiça, e se há novidades sobre.

1. Exposições Comissões Regionais de Enfrentamento às Violências: 1.1. Comissão Regional de Umuarama.

Raquel Cervinhani Vieira com a palavra, trata da exposição de sua regional e qual a situação que a mesma se encontra. Conta que a comissão de Umuarama foi retomada em julho de 2023, pois havia sido paralisada no período de pandemia. Após retomada surgiram novos membros que ao todo fazem parte: do Tribunal de Justiça, Delegacia da Mulher, Secretaria de Saúde, Polícia Militar, Defensoria Pública, Instituto Federal, Casa de Semiliberdade, Núcleo de Educação, SEDEF e MP. No ano passado (2023) ocorreram o total 5 reuniões e neste ano já ocorreu a primeira reunião. A estratégia de ação no ano passado foi retomar o reconhecimento da regional, como: *“De qual forma as redes de proteção estão organizadas? As comissões estão regulamentadas e atuantes?”* E dessa forma elaborar um diagnóstico do Google Forms para encaminhamento dos 21 municípios



COMISSÃO INTERINSTITUCIONAL DE
ENFRENTAMENTO DAS VIOLÊNCIAS
CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

da regional, encaminhamento do qual foi respondido pelos Conselhos Tutelares e CMDCA. A resposta foi dada correspondente entre as datas de Janeiro de 2022 a Junho de 2023, buscando as ocorrências de violências mais ocorridas nesse período para traçar objetivos e planos para o ano subsequente.

Naraiana Inez Nora com a palavra se apresenta, representante do MP de Umuarama, atua como assistente social na unidade de apoio técnico. Naraiana inicia apresentação de slides refletindo os dados coletados através do diagnóstico citado por Raquel. Dentre os tópicos abordados no Forms estão: Frequência da comissão, identificação dos tipos de violências, quais as situações atendidas pelo CT, perfil e fase das vítimas, reincidência, escuta especializada, dificuldades sobre as demandas, campanha prevenção, planejamento anual e sugestões para comissão regional.

O diagnóstico terá devolutiva aos municípios no II Encontro Regional de Formação para Conselheiros Tutelares que irá ocorrer em fevereiro presencialmente e servirá de base para o planejamento de ações da comissão 2024. O encontro também colocará em pauta a atuação dos conselheiros, rede de proteção e serviços, Lei 13.431/2017, Defensoria Pública junto ao CT e PM junto ao CT. Ao término da execução de Formação, o próximo passo será elaborar o regimento interno e voltar ao planejamento anual baseado nos dados apresentados. Dessa forma, encerra a apresentação.

Juliana Sabbag com a fala, parabeniza a regional pela organização e avanço a partir de tantas questões importantes abordadas. Juliana pede a permissão para disponibilizar o material diagnóstico da regional para disseminação das demais regionais e comissões, com a finalidade de todos obterem os dados de suas regiões e realizarem melhorias diante das forças e fraquezas de cada um.



COMISSÃO INTERINSTITUCIONAL DE
ENFRENTAMENTO DAS VIOLÊNCIAS
CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

A Associação Fênix se pronuncia e cita a reunião Nacional do CONANDA, que será esclarecedora sobre o cenário nacional. Dessa forma, ter visão ampla de como agir ao enfrentamento das violências contra crianças e adolescentes.

Em relação a este início de ano, Juliana coloca em pauta o primeiro evento da CEIEV, para a data de 18 de maio.

Camila Cabral dá a sugestão de organização do evento em grupos menores, pois dessa forma o encontro seria melhor em questão de divulgação e troca entre os membros, sugere um representante por grupo.

Rosane Moura, representante do Hospital Pequeno Príncipe, complementa a fala da Associação Fênix quanto à identificação do cenário atual. Conta que houve um grande número de violências contra crianças e adolescentes em 2023 mas que mais da metade seriam vítimas de violências sexuais, reforça que está havendo mais denúncias e a população está banalizando menos este tipo de violência. Tal qual é reflexo das campanhas de incentivo à denúncia e a importância de abordagem do assunto em 18 de maio.

Com a palavra, Cecília Heleno realiza suas contribuições a respeito do ponto 2. da pauta. Cecilia elenca a possibilidade da organização de um documento, com indicações de profissionais e palestrantes, para os temas relevantes às ações da comissão. Ela traz a importância de previsão de um tempo para debate, durante o seminário, ressalta sobre a possibilidade de a comissão ser levada e representada em outros espaços, por seus membros, ela cita a possibilidade de levar o nome da ceiev no encontro nacional, do qual participa em 2024. Cecília ainda levanta a possibilidade da comissão não apenas produzir um evento, mas também divulgar outras agendas em alusão ao maio laranja. Abordando o ponto 2.2.1. da pauta, ela propõe que a comissão utilize do momento de eleições municipais, para realizar um documento de caráter pedagógico e objetivo, que elenque em tópicos (10 no



COMISSÃO INTERINSTITUCIONAL DE
ENFRENTAMENTO DAS VIOLÊNCIAS
CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

máximo) as responsabilidades dos eleitos municipais no enfrentamento às violências contra crianças e adolescentes. Finalizando sua fala, Cecília aborda o ponto 2.3.1. o qual será abordado novamente pela comissão, após ajustes no andamento do protocolo 21.484.692-9 aprovado pelo CEDCA Del. 70/2023.

José Wilson, abre sua fala concordando com Rosane do Pequeno Príncipe, que os números estão aumentando, a fala e a denúncia estão em grande quantidade. Em relação ao Seminário de 18 de Maio, José sugere a realização do evento em uma regional, das quais poderiam ser: Ponta Grossa, Cascavel, Maringá, Londrina ou Foz do Iguaçu. Dessa forma mostrariam ser Estaduais, e não apenas concentrados na capital Curitiba. Ao final, complementa também que levar o Seminário ao interior, é uma forma de fortalecer ainda mais a Comissão.

Juliana Sabbag concorda com a palavra de José, e que já podem criar e discutir no GT uma forma de execução do evento. Sugere que o evento ocorra em 15 de maio, pois dia 18 cairá em um sábado. Quanto ao local, ao que se formar o grupo poderá ser discutido e reservado o quanto antes.

A composição desse GT ficou decidida entre os seguintes membros: Juliana Sabbag, Cecília Heleno, José Wilson, Amalia Regina, Elaine Beatriz Sartori e Rosane Moura.

Denize da Silveira coloca em apontamento a necessidade de um canal de comunicação para melhores discussões e convite para participação de GTs, pois nas reuniões não comparecem todas as regionais.

Juliana concorda com Denize, complementa que com algumas regionais o contato é mais difícil e que acontecem por meio do núcleo quando necessário, mas que será criado esse disparo via email com os contatos já existentes de todas.

Em pauta do Seminário novamente, Cecília relembra que ao ano passado foram listados alguns profissionais por tema para os entendimentos, mas que



COMISSÃO INTERINSTITUCIONAL DE
ENFRENTAMENTO DAS VIOLÊNCIAS
CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

ocorreu de maneira informal, sugere que desta vez com antecedência, seja elaborado um documento do qual seja editável uma listagem para indicação e organização dos profissionais, com disponibilização a todos no Drive, a fim de facilitar o apoio às comissões regionais e entre todos os membros relacionados.

2.3.1; Plano de campanhas - Del. 70/2023 – CEDCA que aprovou o Plano de Trabalho – Protocolo 21.484.682-9. Em relação a esta pauta, Juliana alinha para melhor entendimento o parecer do CEDCA na Câmara do FIA em relação ao Plano de Campanhas.

Parecer da Câmara: Considerando a aprovação do mérito pela Câmara de Garantias, a Câmara do FIA aprova o recurso para a viabilização do TED, ressaltando a necessidade de considerar no Plano de Trabalho as contribuições realizadas pela Comissão de Enfrentamento à Violência, em especial pelo Centro Marista de Defesa da Infância, com abstenção da Conselheira da ABEC. Linha de ação “6.1 Fortalecer o CEDCA, CMDCA’s, CT’s e OCSs por meio da instrumentalização técnica, melhoria das estruturas para o exercício de suas atribuições, sensibilização, mobilização e capacitação das Redes de Proteção, com a participação de crianças e adolescentes” (Deliberação no 06/2022).

Parecer do CEDCA: Aprovado o parecer da câmara.

Contribuições Cecília - Marista - para o plano de campanhas relacionadas ao enfrentamento das violências contra crianças e adolescentes.

Cecília com a palavra, reforça a importância do conhecimento sobre este plano para discussão do que realmente é efetivo para esta pauta. Resume que a maioria das contribuições se interessam pelo tipo de produto que estão prevendo, como: Telenovela, Transmissão no Youtube, Podcasts e Streamers. Diz que é interessante pensar no público-alvo de cada um desses produtos, e de como será a



COMISSÃO INTERINSTITUCIONAL DE
ENFRENTAMENTO DAS VIOLÊNCIAS
CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

distribuição de conteúdo para eficaz sensibilização de todos dentro da linguagem de acesso dessas plataformas.

(1h24) Amalia Regina faz sua contribuição à pauta, colocando em observação que, no ano passado, em campanha do Maio Laranja em Maringá, houve grande resultado com a parceria aos influencers com público-alvo de adultos e famílias para que dê reflexo às crianças.

3. Atualizações 2024 para sites vinculados à SEDEF PR; Juliana Sabbag dirige apresentação de futuros modelos de ABA da CEIEV dentro do site SEDEF onde constem informações importantes da Comissão e o contato direto via email. *(Os modelos se encontram disponíveis no Drive compartilhado nomeado como Item 3. Item - Modelos de planos para atualizações de sites).*

4. Formação continuada para comissões regionais; Juliana integraliza este ponto junto ao 2.2 que se trata da formalização de um canal de comunicação com agenda permanente às comissões regionais.

Elaine Beatriz pede a palavra e concorda com Juliana, ela pediu este ponto de pauta e também acrescenta que somar os dois pontos é benéfico para ambos assuntos.

Informes:

- 1. Drive CEIEV 2024.
- 2. Confirmação de alteração de membros titulares e suplentes para 2024.
- 3. Envio de documentos para apreciação e conhecimento dos membros:
3.1:Ofício Circular do Conanda, referente às estratégias de proteção integral de Crianças e Adolescentes no período do carnaval.



COMISSÃO INTERINSTITUCIONAL DE
ENFRENTAMENTO DAS VIOLÊNCIAS
CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

- 3.2: Os documentos referem-se à proposta de implantação do **Programa de Vigilância e Monitoramento da Rede de Ensino pelo Município de Prudentópolis** (em trâmite pela Lei Municipal 10/2023).